

Espírito, mas que não existe uma regra na bíblia sobre determinada manifestação física ou determinado dom como o de línguas, como se fosse algo necessário para o enchimento ou certeza desse enchimento. O próprio NT mostra que o dom de línguas não é para todos (1Co 12.10, 29-30).

3. Qual a função da plenitude com o Espírito Santo?

- **Manifestação da vida de Cristo** – o primeiro aspecto é manifestar a vida de Cristo no salvo. Paulo disse que o alvo do cristão é ser como Cristo (Ef 4.11-16). Jesus é o modelo a ser seguido e a crente cheio do Espírito se aproxima mais desse modelo.

- **Poder de renovação e capacitação de serviço** – “...Nós não somos apenas habilitados e vivificados pelo Espírito Santo. Nós somos guarnecidos pro Ele para trabalharmos no seu reino e conquistarmos os poderes das trevas como soldados de Cristo... O Espírito vem sobre homens e mulheres para capacitá-los a fazer todo trabalho do reino (Quando o Espírito vem com poder, p. 256).

Conclusão

- *Busquemos constantemente ser cheios do Espírito, ser guiados pelo Espírito, andar no Espírito... Portanto, nem os que tiveram experiências incomuns, nem os que não as tiveram, devem crer que já “chegaram lá”, e que Deus não pode enchê-los ainda mais de si mesmo! Todos nós precisamos ouvir e atender o convite gracioso de Jesus: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba” (John Stott. Batismo e plenitude do Espírito Santo, p. 76-77).*



**III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA**
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical

O batismo e Plenitude do Espírito II lição 8

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto base: At 4.23-31

Introdução

- É fato por todo NT que pessoas podem passar pela experiência de serem cheias, plenas do Espírito Santo, e que este enchimento, às vezes, manifesta-se com características visíveis. A confissão de fé congregacional afirma:

De acordo com o propósito soberano de Deus o crente genuíno, que já tem o Espírito Santo habitando permanentemente dentro de si, pode e deve experimentar a bênção da plenitude do Espírito Santo, a fim de habilitá-los a melhor servir ao Senhor, sendo que, essa experiência, deve ser buscada por todos aqueles que professam a fé em Cristo (Cap. XXVII, 6).

Gordon Fee faz a seguinte observação:

...Paulo não considera a vida no Espírito resultado de uma experiência única com o Espírito no momento da conversão. Ele simplesmente não tinha a visão estática do Espírito que tantos cristãos parecem ter abraçado tempos depois – ou seja, a visão de que o Espírito é “dado” uma única vez na conversão, e depois disso somos deixados à própria sorte em nossa expressão da vida cristã. Para Paulo, o Espírito é o fator decisivo para toda a vida cristã, e muitas vezes ele deixa

subtendido que existem outras oportunidades no dia a dia em que recebemos a capacitação do Espírito (Paulo, o Espírito e o povo de Deus, p. 245).

1. Como se manifesta a plenitude do Espírito Santo

- As Escrituras falam de mais de um tipo de enchimento do Espírito Santo.

- **Condição perene** – Anthony Hoekema faz notar que algumas vezes ser cheio do Espírito descreve uma **característica permanente** na vida de um cristão (Lc 4.1; At 6.3,5; 7.55; 11.22-25; 13.52).

- Uma pessoa cheia do Espírito nessa perspectiva é alguém que demonstra em sua vida cotidiana o fruto do Espírito (Gl 5.22-23), estas qualidades são uma marca em sua vida.

- O ser cheio do Espírito conforme Ef 5.18, portanto, diz respeito ao viver em santidade no trabalho, no casamento, no lar, na igreja, ou qualquer outra parte. Este enchimento é manifestado quando nos submetemos a toda ordem de autoridade criada por Deus. É o aumento geral do fruto do Espírito descrito em Gálatas 5.22 na vida cotidiana.

- **Experiência pontual** - Os registros do NT às vezes mostram que ser cheio do Espírito Santo significa uma experiência momentânea que capacita alguém para uma tarefa especial em dada situação. (At 2.4; 4.8,31; 13.9).

- **A plenitude do Espírito** chamada erroneamente por alguns de batismo com o Espírito, não é uma segunda benção como afirmam.

- Em lugar nenhum do NT incentiva alguém buscar o batismo com o Espírito Santo, mas que sejam cheios do Espírito. O Batismo com o Espírito Santo, como já vimos na lição passada, já aconteceu com aqueles que se converteram a Cristo.

- A bíblia mostra que ser cheio do Espírito Santo pode ocorrer uma ou muitas vezes. É algo que deve ser buscado constantemente pelo crente e se encher do Espírito tantas e quantas vezes for necessário para se viver para a glória de Deus. Como bem escreveu D. A Carson: *“Apesar de não encontrar apoio bíblico para a teologia da segunda benção, encontro para uma teologia da segunda, terceira, quarta ou quinta benção”* (A manifestação do Espírito, p. 162). E como afirma nossa confissão de fé *“Essa experiência da plenitude do Espírito Santo na vida de um crente em Cristo pode acontecer mais de uma vez, na medida em que for buscada através de oração e de uma consagração de vida visando uma dedicação maior ao Senhor e a sua obra”* (Cap. XXVII, 7).

2. A plenitude do Espírito deve ser acompanhada de algum sinal visível?

- Muitos já ouviram que ser cheio do Espírito (os pentecostais chamam batizados) é falar em línguas.

Vejam o que é descrito em Atos:

- alguns recebem a plenitude do Espírito e nada se diz sobre falar em línguas (At 4.8,31; 7.55; 9.17-19; 13.9).

- Outros recebem e lhes acompanham o dom de línguas (At 2.1-4; 10.44-47; 19.6-7).

- Outros cheios do Espírito falam em línguas e profetizam (At 19.1-6).

- Não há um padrão como querem alguns que afirmam que a evidência da plenitude do Espírito são as línguas. Encontramos o enchimento sem o acompanhamento das línguas ou qualquer outro dom, com o dom de línguas e com o dom de línguas e profecias juntos.

- O que está sendo dito não é que as manifestações físicas não aconteçam com quem é tocado de forma especial pelo